OS CAMINHOS PARA A RESTAURAÇÃO: UM PLANO DE RECONSTRUÇÃO TRADICIONAL

Mateus Larsan
Líder da Ação Restauracionista

- OS CAMINHOS PARA A RESTAURAÇÃO: UM PLANO DE RECONSTRUÇÃO TRADICIONAL
- THE PATHS TO RESTORATION: A TRADITIONAL RECONSTRUCTION PLAN
- LOS CAMINOS HACIA LA RESTAURACIÓN: UN PLAN DE RECONSTRUCCIÓN TRADICIONAL
- LES CHEMINS VERS LA RESTAURATION : UN PLAN DE RECONSTRUCTION TRADITIONNEL
- I PERCORSI PER LA RESTAURAZIONE: UN PIANO DI RICOSTRUZIONE TRADIZIONALE
- DIE WEGE ZUR RESTAURATION: EIN TRADITIONELLER WIEDERAUFBAUPLAN
- DROGI DO RESTAURACJI: TRADYCYJNY PLAN ODBUDOWY

OS CAMINHOS PARA A RESTAURAÇÃO: UM PLANO DE RECONSTRUÇÃO TRADICIONAL

Mateus Larsan
Líder da Ação Restauracionista

Após diagnosticados os problemas temporais e espirituais da modernidade, surge naturalmente, na consciência católica, o questionamento sobre como essas questões serão resolvidas. Trata-se de uma dúvida comum, que frequentemente inquieta o espírito dos fiéis e, por isso, demanda uma resposta clara e satisfatória.

O início do processo de Restauração dependerá da elevação da consciência individual por meio da exposição sistemática da tradição em oposição à modernidade. Os espíritos serão iluminados à medida que os efeitos da revolução se tornarem evidentes em suas vidas. Quando os homens reconhecerem os grilhões morais, sociais, espirituais e profissionais que os aprisionam, estarão mais propensos a reagir. Essa reação ocorrerá tanto no plano intelectual quanto no material.

No âmbito intelectual, o esforço divide-se entre **compreender** e **transmitir**. O trabalho de compreensão cabe aos agentes intelectuais, que devem aprofundar-se no entendimento da Restauração em si e em sua relação com a revolução. Já a transmissão busca disseminar, de maneira acessível, as conclusões alcançadas pelo núcleo do movimento, ampliando seu alcance entre as massas.

A reação material, por sua vez, pode ser esquematicamente dividida entre os âmbitos público e privado. A esfera privada, diretamente sob o controle de cada indivíduo, antecede a esfera pública, que abrange desde pequenas comunidades até o cenário global. Assim, a reação privada é o ponto de partida e um pré-requisito para qualquer ação pública.

Uma mobilização em larga escala só será possível quando os indivíduos estiverem habituados, de maneira consistente, a reagir em suas vidas privadas. Essa reação começa pelo **boicote**, entendido como a recusa em cooperar com os mecanismos da revolução. Diante da inviabilidade de demolição do estado moderno, resta anular sua ingerência na vida particular. Afastar a interferência da modernidade implica trabalhar para viabilizar uma existência fundamentada na tradição católica e livre da influência revolucionária. Esse objetivo requer uma busca ativa pela

autossuficiência, pois, sem ela, qualquer reação mais ampla será inviável.

Embora evidente, é importante enfatizar que o futuro do movimento restauracionista encontra-se no meio rural, e não no urbano.

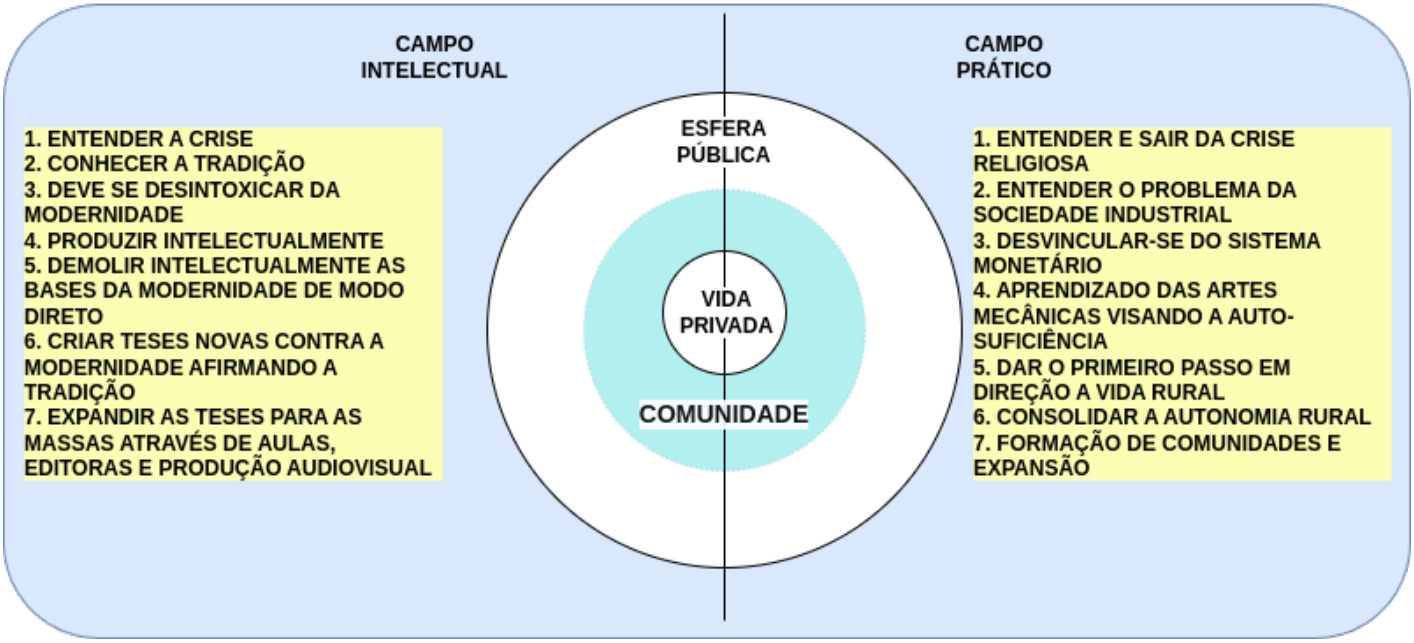
Aqueles que não possuem aptidão para o combate intelectual devem dedicar-se à Restauração material, que só será alcançada por meio de autonomia e autossustentabilidade. A modernidade depende da contínua desagregação das famílias e das comunidades; por isso, o movimento restauracionista deve concentrar esforços na união e na associação de seus membros. Enquanto alguns alcançarão a autossuficiência com facilidade, outros necessitarão de apoio — o que impõe aos mais abastados o dever moral de cooperar com os necessitados.

Como se infere da imagem após a tabela, todos precisam se aperceber das duas artes: a arte liberal (intelectual) e a arte mecânica (prática).

A Restauração é uma luta diária, enraizada no verdadeiro tradicionalismo católico, que se dá pelas vias intelectuais e materiais. No âmbito intelectual, exige um esforço contínuo para compreender sistematicamente os diversos aspectos da revolução e apresentar os resultados ao público de forma clara e acessível. No plano material, requer, primeiramente, a eliminação da influência revolucionária na vida privada e, em seguida, a construção de comunidades sólidas que possibilitem a expansão do movimento.

AS ARTES LIBERAIS E MECÂNICAS COMO ESTRATÉGIA RESTAURACIONISTA

VIDA INTELECTUAL	VIDA PRÁTICA
1. ENTENDER A CRISE	1. ENTENDER E SAIR DA CRISE RELIGIOSA
2. CONHECER A TRADIÇÃO	2. ENTENDER O PROBLEMA DA SOCIEDADE INDUSTRIAL
3. DESINTOXICAR-SE DA MODERNIDADE	3. DESVINCULAR-SE DO SISTEMA MONETÁRIO
4. PRODUZIR INTELECTUALMENTE	4. APRENDER AS ARTES MECÂNICAS VISANDO À AUTO-SUFICIÊNCIA
5. DEMOLIR INTELECTUALMENTE AS BASES DA MODERNIDADE	5. DAR O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO À VIDA RURAL
6. CRIAR TESES NOVAS CONTRA A MODERNIDADE AFIRMANDO A TRADIÇÃO	6. CONSOLIDAR A AUTONOMIA RURAL
7. EXPANDIR AS TESES PARA AS MASSAS ATRAVÉS DE AULAS, LIVROS E PRODUÇÕES AUDIOVISUAL	7. FORMAR COMUNIDADES E EXPANDIR O MOVIMENTO


CAMPO
INTELECTUAL
1. ENTENDER A CRISE
2. CONHECER A TRADIÇÃO
3. DEVE SE DESINTOXICAR DA MODERNIDADE
4. PRODUZIR INTELECTUALMENTE
5. DEMOLIR INTELECTUALMENTE AS BASES DA MODERNIDADE DE MODO DIRETO
6. CRIAR TESES NOVAS CONTRA A MODERNIDADE AFIRMANDO A TRADIÇÃO
7. EXPANDIR AS TESES PARA AS MASSAS ATRAVÉS DE AULAS, EDITORAS E PRODUÇÃO AUDIOVISUAL
ESFERA PÚBLICA
VIDA PRIVADA
COMUNIDADE
CAMPO
PRÁTICO
1. ENTENDER E SAIR DA CRISE RELIGIOSA
2. ENTENDER O PROBLEMA DA SOCIEDADE INDUSTRIAL
3. DESVINCULAR-SE DO SISTEMA MONETÁRIO
4. APRENDIZADO DAS ARTES MECÂNICAS VISANDO A AUTO-SUFICIÊNCIA
5. DAR O PRIMEIRO PASSO EM DIREÇÃO A VIDA RURAL
6. CONSOLIDAR A AUTONOMIA RURAL
7. FORMAÇÃO DE COMUNIDADES E EXPANSÃO

THE PATHS TO RESTORATION: A TRADITIONAL RECONSTRUCTION PLAN

Mateus Larsan
Leader of the Restorationist Action

Once the temporal and spiritual problems of modernity are diagnosed, the question of how these issues will be resolved naturally arises in the Catholic consciousness. This is a common doubt, which frequently troubles the spirit of the faithful and, therefore, demands a clear and satisfactory answer.

The beginning of the Restoration process will depend on raising individual consciousness through the systematic exposition of tradition in opposition to modernity. Spirits will be enlightened as the effects of the revolution become evident in their lives. When men recognize the moral, social, spiritual, and professional shackles that imprison them, they will be more inclined to react. This reaction will occur on both the intellectual and material planes.

In the intellectual sphere, the effort is divided between **understanding** and **transmitting**. The work of understanding falls to the intellectual agents, who must deepen their understanding of Restoration itself and its relationship with the revolution. Transmission, on the other hand, seeks to disseminate, in an accessible manner, the conclusions reached by the movement's core, expanding its reach among the masses.

The material reaction, in turn, can be schematically divided between the public and private spheres. The private sphere, directly under the control of each individual, precedes the public sphere, which ranges from small communities to the global stage. Thus, private reaction is the starting point and a prerequisite for any public action.

Large-scale mobilization will only be possible when individuals are consistently accustomed to reacting in their private lives. This reaction begins with the **boycott**, understood as the refusal to cooperate with the mechanisms of the revolution. Given the impossibility of demolishing the modern state, what remains is to nullify its interference in private life. Removing the interference of modernity implies working to enable an existence grounded in Catholic tradition and free from revolutionary influence. This goal requires an active pursuit of self-sufficiency, because, without it,

any broader reaction will be unfeasible.

Although obvious, it is important to emphasize that the future of the restorationist movement lies in the rural environment, not the urban one.

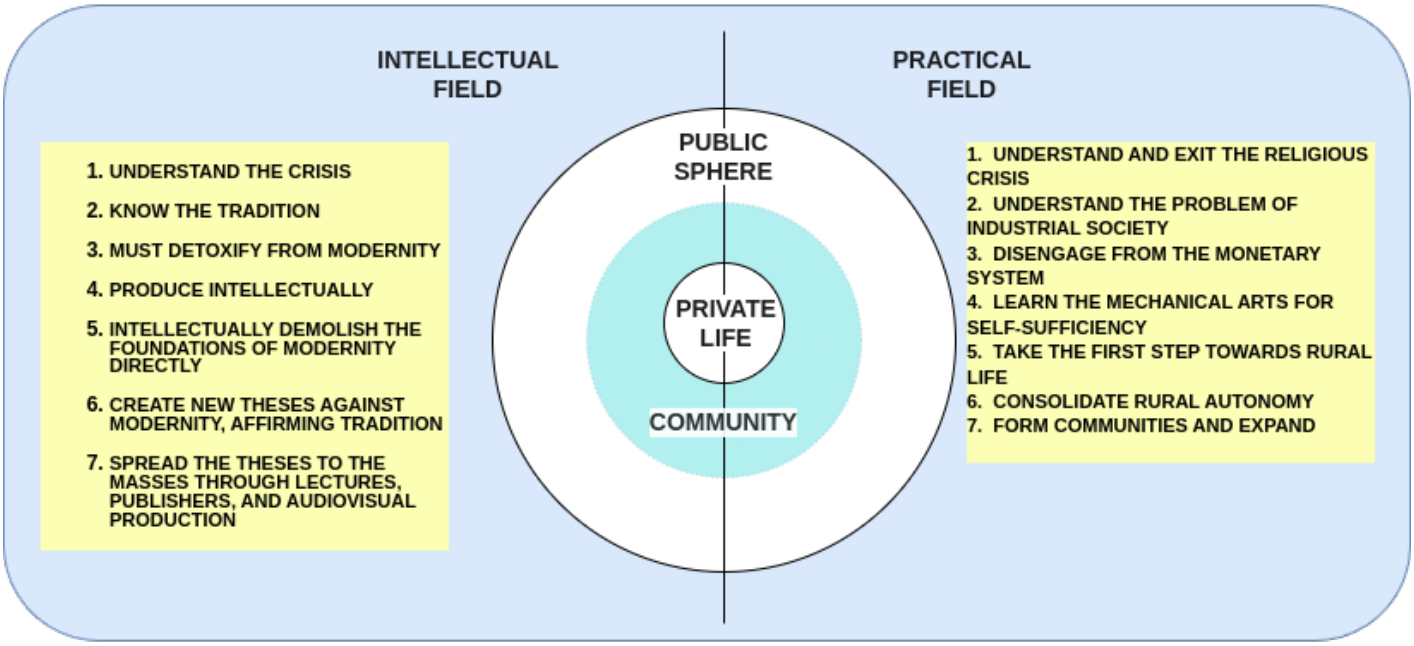
Those who lack aptitude for intellectual combat should dedicate themselves to material Restoration, which will only be achieved through autonomy and self-sustainability. Modernity depends on the continuous disintegration of families and communities; therefore, the restorationist movement must concentrate efforts on the union and association of its members. While some will achieve self-sufficiency easily, others will need support — which imposes on the more affluent the moral duty to cooperate with those in need.

As inferred from the image after the table, everyone needs to become aware of the two arts: the liberal art (intellectual) and the mechanical art (practical).

Restoration is a daily struggle, rooted in true Catholic traditionalism, which occurs through intellectual and material pathways. In the intellectual sphere, it demands a continuous effort to systematically understand the various aspects of the revolution and present the results to the public in a clear and accessible manner. On the material plane, it requires, firstly, the elimination of revolutionary influence in private life and, secondly, the construction of solid communities that enable the movement's expansion.

THE LIBERAL AND MECHANICAL ARTS AS A RESTORATIONIST STRATEGY

INTELLECTUAL LIFE	PRACTICAL LIFE
1. UNDERSTAND THE CRISIS	1. UNDERSTAND AND EXIT THE RELIGIOUS CRISIS
2. KNOW THE TRADITION	2. UNDERSTAND THE PROBLEM OF INDUSTRIAL SOCIETY
3. DETOXIFY FROM MODERNITY	3. DISENGAGE FROM THE MONETARY SYSTEM
4. PRODUCE INTELLECTUALLY	4. LEARN THE MECHANICAL ARTS AIMING FOR SELF-SUFFICIENCY
5. INTELLECTUALLY DEMOLISH THE FOUNDATIONS OF MODERNITY	5. TAKE THE FIRST STEP TOWARDS RURAL LIFE
6. CREATE NEW THESES AGAINST MODERNITY AFFIRMING TRADITION	6. CONSOLIDATE RURAL AUTONOMY
7. EXPAND THE THESES TO THE MASSES THROUGH CLASSES, BOOKS, AND AUDIOVISUAL PRODUCTIONS	7. FORM COMMUNITIES AND EXPAND THE MOVEMENT


INTELLECTUAL FIELD
PRACTICAL FIELD
1. UNDERSTAND THE CRISIS
2. KNOW THE TRADITION
3. MUST DETOXIFY FROM MODERNITY
4. PRODUCE INTELLECTUALLY
5. INTELLECTUALLY DEMOLISH THE FOUNDATIONS OF MODERNITY DIRECTLY
6. CREATE NEW THESES AGAINST MODERNITY, AFFIRMING TRADITION
7. SPREAD THE THESES TO THE MASSES THROUGH LECTURES, PUBLISHERS, AND AUDIOVISUAL PRODUCTION
PUBLIC SPHERE
PRIVATE LIFE
COMMUNITY
1. UNDERSTAND AND EXIT THE RELIGIOUS CRISIS
2. UNDERSTAND THE PROBLEM OF INDUSTRIAL SOCIETY
3. DISENGAGE FROM THE MONETARY SYSTEM
4. LEARN THE MECHANICAL ARTS FOR SELF-SUFFICIENCY
5. TAKE THE FIRST STEP TOWARDS RURAL LIFE
6. CONSOLIDATE RURAL AUTONOMY
7. FORM COMMUNITIES AND EXPAND

LOS CAMINOS HACIA LA RESTAURACIÓN: UN PLAN DE RECONSTRUCCIÓN TRADICIONAL

Mateus Larsan
Líder de la Acción Restauracionista

Una vez diagnosticados los problemas temporales y espirituales de la modernidad, surge naturalmente, en la conciencia católica, el cuestionamiento sobre cómo se resolverán estas cuestiones. Se trata de una duda común, que frecuentemente inquieta el espíritu de los fieles y, por ello, demanda una respuesta clara y satisfactoria.

El inicio del proceso de Restauración dependerá de la elevación de la conciencia individual por medio de la exposición sistemática de la tradición en oposición a la modernidad. Los espíritus serán iluminados a medida que los efectos de la revolución se hagan evidentes en sus vidas. Cuando los hombres reconozcan los grilletes morales, sociales, espirituales y profesionales que los aprisionan, estarán más propensos a reaccionar. Esta reacción ocurrirá tanto en el plano intelectual como en el material.

En el ámbito intelectual, el esfuerzo se divide entre **comprender** y **transmitir**. El trabajo de comprensión corresponde a los agentes intelectuales, quienes deben profundizar en el entendimiento de la Restauración en sí y en su relación con la revolución. Por su parte, la transmisión busca diseminar, de manera accesible, las conclusiones alcanzadas por el núcleo del movimiento, ampliando su alcance entre las masas.

La reacción material, a su vez, puede ser esquemáticamente dividida entre los ámbitos público y privado. La esfera privada, directamente bajo el control de cada individuo, antecede a la esfera pública, que abarca desde pequeñas comunidades hasta el escenario global. Así, la reacción privada es el punto de partida y un prerrequisito para cualquier acción pública.

Una movilización a gran escala solo será posible cuando los individuos estén habituados, de manera consistente, a reaccionar en sus vidas privadas. Esta reacción comienza por el **boicot**, entendido como la negativa a cooperar con los mecanismos de la revolución. Ante la inviabilidad de demolición del estado moderno, resta anular su injerencia en la vida particular. Apartar la interferencia de la modernidad implica trabajar para viabilizar una existencia fundamentada en la

tradición católica y libre de la influencia revolucionaria. Este objetivo requiere una búsqueda activa de la autosuficiencia, pues, sin ella, cualquier reacción más amplia será inviable.

Aunque evidente, es importante enfatizar que el futuro del movimiento restauracionista se encuentra en el medio rural, y no en el urbano.

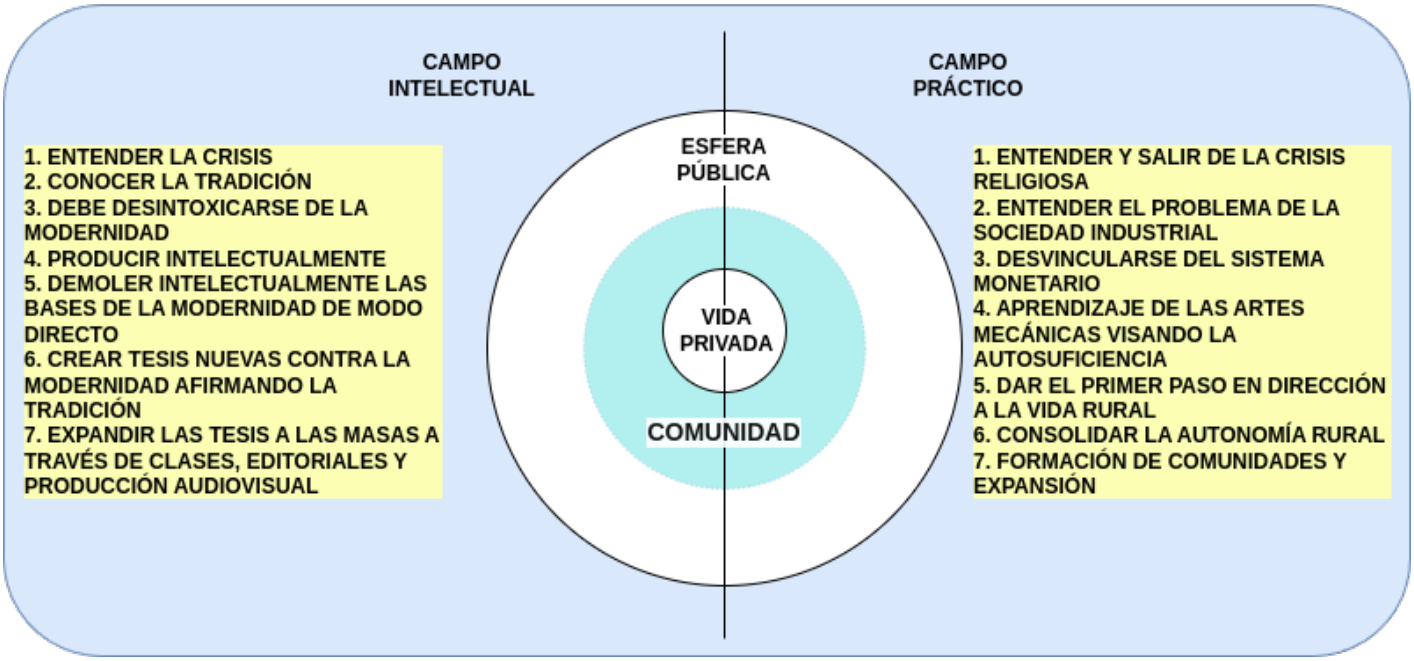
Aquellos que no poseen aptitud para el combate intelectual deben dedicarse a la Restauración material, que solo será alcanzada por medio de la autonomía y la autosostenibilidad. La modernidad depende de la continua desagregación de las familias y de las comunidades; por eso, el movimiento restauracionista debe concentrar esfuerzos en la unión y en la asociación de sus miembros. Mientras algunos alcanzarán la autosuficiencia con facilidad, otros necesitarán apoyo — lo que impone a los más acomodados el deber moral de cooperar con los necesitados.

Como se infiere de la imagen después de la tabla, todos necesitan percatarse de las dos artes: el arte liberal (intelectual) y el arte mecánico (práctico).

La Restauración es una lucha diaria, enraizada en el verdadero tradicionalismo católico, que se da por las vías intelectuales y materiales. En el ámbito intelectual, exige un esfuerzo continuo para comprender sistemáticamente los diversos aspectos de la revolución y presentar los resultados al público de forma clara y accesible. En el plano material, requiere, primeramente, la eliminación de la influencia revolucionaria en la vida privada y, en seguida, la construcción de comunidades sólidas que posibiliten la expansión del movimiento.

LAS ARTES LIBERALES Y MECÁNICAS COMO ESTRATEGIA RESTAURACIONISTA

VIDA INTELECTUAL	VIDA PRÁCTICA
1. ENTENDER LA CRISIS	1. ENTENDER Y SALIR DE LA CRISIS RELIGIOSA
2. CONOCER LA TRADICIÓN	2. ENTENDER EL PROBLEMA DE LA SOCIEDAD INDUSTRIAL
3. DESINTOXICARSE DE LA MODERNIDAD	3. DESVINCULARSE DEL SISTEMA MONETARIO
4. PRODUCIR INTELECTUALMENTE	4. APRENDER LAS ARTES MECÁNICAS VISANDO LA AUTOSUFICIENCIA
5. DEMOLER INTELECTUALMENTE LAS BASES DE LA MODERNIDAD	5. DAR EL PRIMER PASO HACIA LA VIDA RURAL
6. CREAR TESIS NUEVAS CONTRA LA MODERNIDAD AFIRMANDO LA TRADICIÓN	6. CONSOLIDAR LA AUTONOMÍA RURAL
7. EXPANDIR LAS TESIS A LAS MASAS A TRAVÉS DE CLASES, LIBROS Y PRODUCCIONES AUDIOVISUALES	7. FORMAR COMUNIDADES Y EXPANDIR EL MOVIMIENTO


CAMPO
INTELECTUAL
CAMPO
PRÁCTICO
1. ENTENDER LA CRISIS
2. CONOCER LA TRADICIÓN
3. DEBE DESINTOXICARSE DE LA MODERNIDAD
4. PRODUCIR INTELECTUALMENTE
5. DEMOLER INTELECTUALMENTE LAS BASES DE LA MODERNIDAD DE MODO DIRECTO
6. CREAR TESIS NUEVAS CONTRA LA MODERNIDAD AFIRMANDO LA TRADICIÓN
7. EXPANDIR LAS TESIS A LAS MASAS A TRAVÉS DE CLASES, EDITORIALES Y PRODUCCIÓN AUDIOVISUAL
ESFERA
PÚBLICA
VIDA
PRIVADA
COMUNIDAD
1. ENTENDER Y SALIR DE LA CRISIS RELIGIOSA
2. ENTENDER EL PROBLEMA DE LA SOCIEDAD INDUSTRIAL
3. DESVINCULARSE DEL SISTEMA MONETARIO
4. APRENDIZAJE DE LAS ARTES MECÁNICAS VISANDO LA AUTOSUFICIENCIA
5. DAR EL PRIMER PASO EN DIRECCIÓN A LA VIDA RURAL
6. CONSOLIDAR LA AUTONOMÍA RURAL
7. FORMACIÓN DE COMUNIDADES Y EXPANSIÓN

LES CHEMINS VERS LA RESTAURATION : UN PLAN DE RECONSTRUCTION TRADITIONNEL

Mateus Larsan
Leader de l'Action Restauratrice

Une fois diagnostiqués les problèmes temporels et spirituels de la modernité, la question de savoir comment ces problèmes seront résolus surgit naturellement dans la conscience catholique. Il s'agit d'un doute commun, qui inquiète fréquemment l'esprit des fidèles et, par conséquent, exige une réponse claire et satisfaisante.

Le début du processus de Restauration dépendra de l'élévation de la conscience individuelle par l'exposition systématique de la tradition en opposition à la modernité. Les esprits seront éclairés à mesure que les effets de la révolution deviendront évidents dans leur vie. Lorsque les hommes reconnaîtront les chaînes morales, sociales, spirituelles et professionnelles qui les emprisonnent, ils seront plus enclins à réagir. Cette réaction se produira tant sur le plan intellectuel que matériel.

Dans le domaine intellectuel, l'effort se divise entre **comprendre** et **transmettre**. Le travail de compréhension incombe aux agents intellectuels, qui doivent approfondir leur compréhension de la Restauration elle-même et de sa relation avec la révolution. La transmission, quant à elle, cherche à diffuser, de manière accessible, les conclusions atteintes par le noyau du mouvement, élargissant sa portée auprès des masses.

La réaction matérielle, à son tour, peut être schématiquement divisée entre les sphères publique et privée. La sphère privée, directement sous le contrôle de chaque individu, précède la sphère publique, qui s'étend des petites communautés à la scène mondiale. Ainsi, la réaction privée est le point de départ et une condition préalable à toute action publique.

Une mobilisation à grande échelle ne sera possible que lorsque les individus seront habitués, de manière cohérente, à réagir dans leur vie privée. Cette réaction commence par le **boycott**, entendu comme le refus de coopérer avec les mécanismes de la révolution. Face à l'impossibilité de démolir l'État moderne, il reste à annuler son ingérence dans la vie privée. Écarter l'ingérence de la modernité implique de travailler à rendre viable une existence fondée sur la tradition catholique et libre de l'influence révolutionnaire. Cet objectif exige une recherche active de

l'autosuffisance, car sans elle, toute réaction plus large sera irréalisable.

Bien qu'évident, il est important de souligner que l'avenir du mouvement restaurateur se trouve dans le milieu rural, et non urbain.

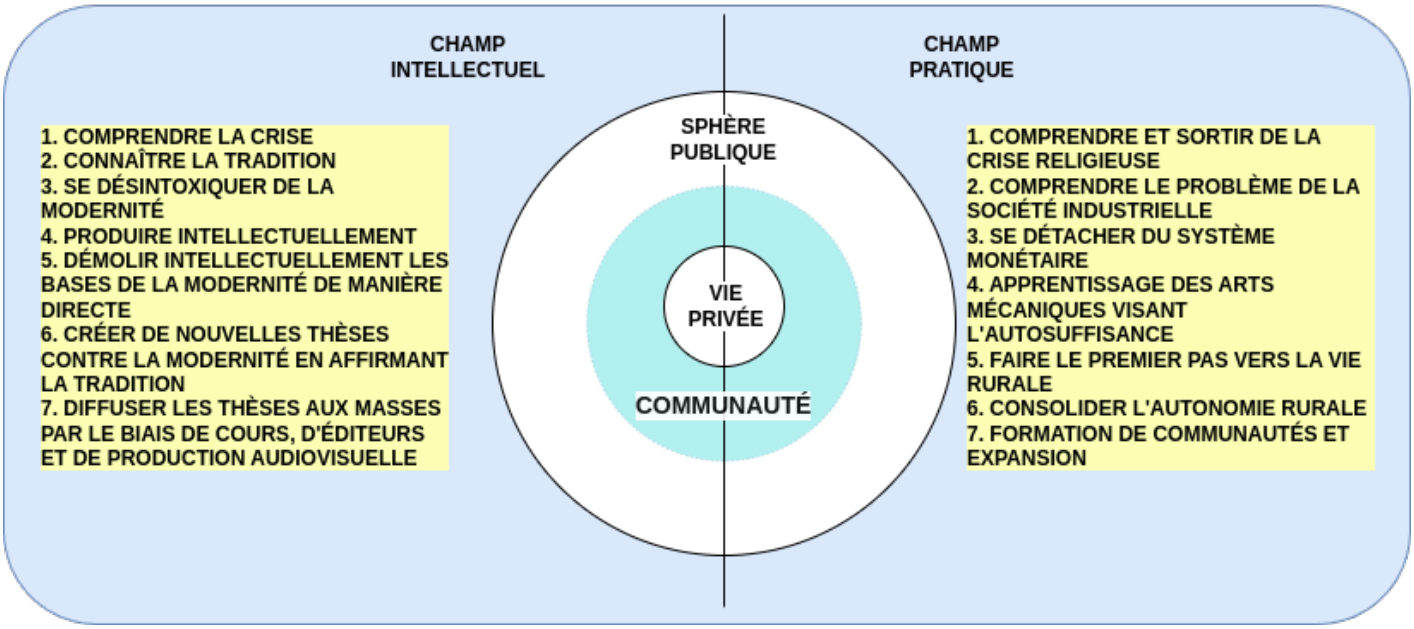
Ceux qui n'ont pas d'aptitude pour le combat intellectuel doivent se consacrer à la Restauration matérielle, qui ne sera atteinte que par l'autonomie et l'autosuffisance. La modernité dépend de la désagrégation continue des familles et des communautés ; c'est pourquoi le mouvement restaurateur doit concentrer ses efforts sur l'union et l'association de ses membres. Tandis que certains atteindront facilement l'autosuffisance, d'autres auront besoin de soutien — ce qui impose aux plus aisés le devoir moral de coopérer avec ceux qui sont dans le besoin.

Comme on peut le déduire de l'image après le tableau, tous doivent prendre conscience des deux arts : l'art libéral (intellectuel) et l'art mécanique (pratique).

La Restauration est une lutte quotidienne, enracinée dans le véritable traditionalisme catholique, qui se déroule par les voies intellectuelles et matérielles. Sur le plan intellectuel, elle exige un effort continu pour comprendre systématiquement les divers aspects de la révolution et présenter les résultats au public de manière claire et accessible. Sur le plan matériel, elle requiert, premièrement, l'élimination de l'influence révolutionnaire dans la vie privée et, ensuite, la construction de communautés solides qui rendent possible l'expansion du mouvement.

LES ARTS LIBÉRAUX ET MÉCANIQUES COMME STRATÉGIE RESTAURATRICE

VIE INTELLECTUELLE	VIE PRATIQUE
1. COMPRENDRE LA CRISE	1. COMPRENDRE ET SORTIR DE LA CRISE RELIGIEUSE
2. CONNAÎTRE LA TRADITION	2. COMPRENDRE LE PROBLÈME DE LA SOCIÉTÉ INDUSTRIELLE
3. SE DÉSINTOXIQUER DE LA MODERNITÉ	3. SE DÉTACHER DU SYSTÈME MONÉTAIRE
4. PRODUIRE INTELLECTUELLEMENT	4. APPRENDRE LES ARTS MÉCANIQUES EN VISANT L'AUTOSUFFISANCE
5. DÉMOLIR INTELLECTUELLEMENT LES BASES DE LA MODERNITÉ	5. FAIRE LE PREMIER PAS VERS LA VIE RURALE
6. CRÉER DE NOUVELLES THÈSES CONTRE LA MODERNITÉ EN AFFIRMANT LA TRADITION	6. CONSOLIDER L'AUTONOMIE RURALE
7. ÉTENDRE LES THÈSES AUX MASSES PAR DES COURS, DES LIVRES ET DES PRODUCTIONS AUDIOVISUELLES	7. FORMER DES COMMUNAUTÉS ET ÉTENDRE LE MOUVEMENT


CHAMP INTELLECTUEL
CHAMP PRATIQUE
1. COMPRENDRE LA CRISE
2. CONNAÎTRE LA TRADITION
3. SE DÉSINTOXIQUER DE LA MODERNITÉ
4. PRODUIRE INTELLECTUELLEMENT
5. DÉMOLIR INTELLECTUELLEMENT LES BASES DE LA MODERNITÉ DE MANIÈRE DIRECTE
6. CRÉER DE NOUVELLES THÈSES CONTRE LA MODERNITÉ EN AFFIRMANT LA TRADITION
7. DIFFUSER LES THÈSES AUX MASSES PAR LE BIAIS DE COURS, D'ÉDITEURS ET DE PRODUCTION AUDIOVISUELLE
SPHÈRE PUBLIQUE
VIE PRIVÉE
COMMUNAUTÉ
1. COMPRENDRE ET SORTIR DE LA CRISE RELIGIEUSE
2. COMPRENDRE LE PROBLÈME DE LA SOCIÉTÉ INDUSTRIELLE
3. SE DÉTACHER DU SYSTÈME MONÉTAIRE
4. APPRENTISSAGE DES ARTS MÉCANIQUES VISANT L'AUTOSUFFISANCE
5. FAIRE LE PREMIER PAS VERS LA VIE RURALE
6. CONSOLIDER L'AUTONOMIE RURALE
7. FORMATION DE COMMUNAUTÉS ET EXPANSION

I PERCORSI PER LA RESTAURAZIONE: UN PIANO DI RICOSTRUZIONE TRADIZIONALE

Mateus Larsan
Leader dell'Azione Restaurazionista

Una volta diagnosticati i problemi temporali e spirituali della modernità, sorge naturalmente, nella coscienza cattolica, l'interrogativo su come queste questioni saranno risolte. Si tratta di un dubbio comune, che frequentemente inquieta lo spirito dei fedeli e, perciò, richiede una risposta chiara e soddisfacente.

L'inizio del processo di Restaurazione dipenderà dall'elevazione della coscienza individuale attraverso l'esposizione sistematica della tradizione in opposizione alla modernità. Gli spiriti saranno illuminati man mano che gli effetti della rivoluzione diventeranno evidenti nelle loro vite. Quando gli uomini riconosceranno le catene morali, sociali, spirituali e professionali che li imprigionano, saranno più propensi a reagire. Tale reazione avverrà sia sul piano intellettuale che su quello materiale.

Nell'ambito intellettuale, lo sforzo si divide tra **comprendere** e **trasmettere**. Il lavoro di comprensione spetta agli agenti intellettuali, che devono approfondire la comprensione della Restaurazione in sé e della sua relazione con la rivoluzione. La trasmissione, invece, cerca di disseminare, in modo accessibile, le conclusioni raggiunte dal nucleo del movimento, ampliandone la portata tra le masse.

La reazione materiale, a sua volta, può essere schematicamente divisa tra l'ambito pubblico e quello privato. La sfera privata, direttamente sotto il controllo di ogni individuo, precede la sfera pubblica, che spazia dalle piccole comunità allo scenario globale. Pertanto, la reazione privata è il punto di partenza e un prerequisito per qualsiasi azione pubblica.

Una mobilitazione su larga scala sarà possibile solo quando gli individui saranno abituati, in modo consistente, a reagire nelle loro vite private. Questa reazione inizia con il **boicottaggio**, inteso come il rifiuto di cooperare con i meccanismi della rivoluzione. Di fronte all'impossibilità di demolire lo stato moderno, resta da annullare la sua ingerenza nella vita privata. Allontanare l'interferenza della modernità implica lavorare per rendere possibile un'esistenza fondata sulla tradizione

cattolica e libera dall'influenza rivoluzionaria. Questo obiettivo richiede una ricerca attiva dell'autosufficienza, poiché, senza di essa, qualsiasi reazione più ampia sarà irrealizzabile.

Sebbene evidente, è importante sottolineare che il futuro del movimento restaurazionista si trova nell'ambiente rurale, e non in quello urbano.

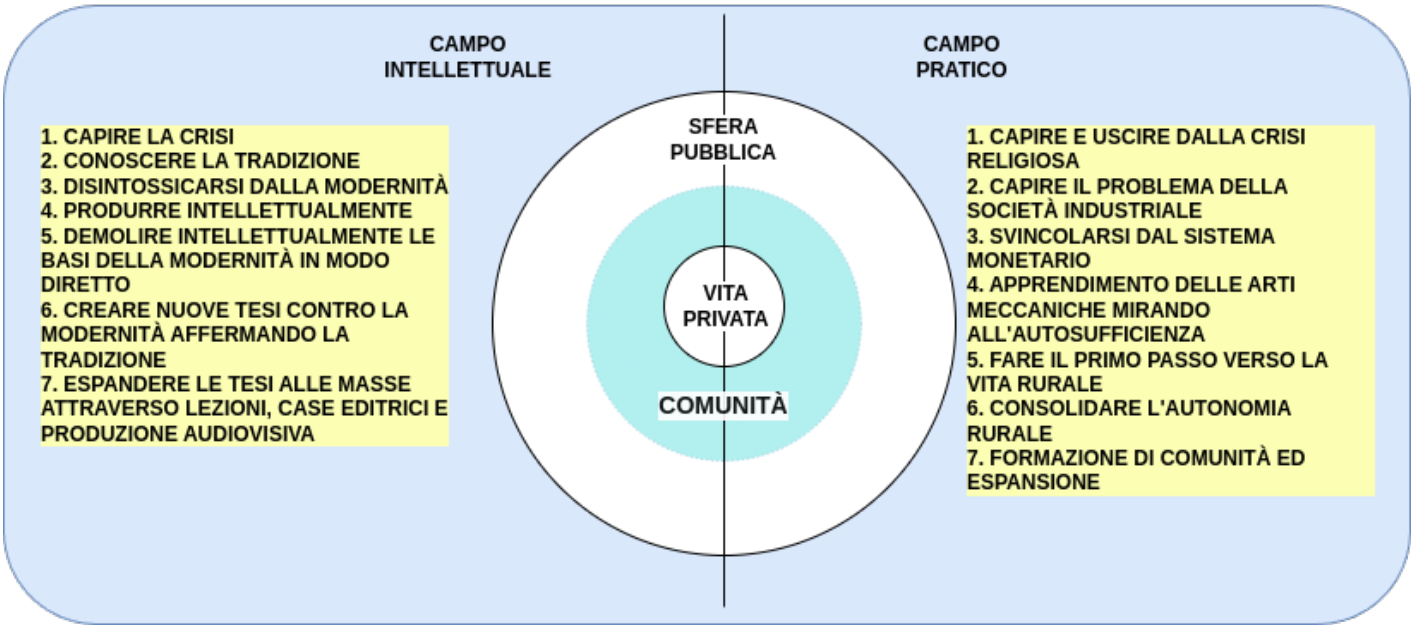
Coloro che non possiedono attitudine al combattimento intellettuale devono dedicarsi alla Restaurazione materiale, che sarà raggiunta solo attraverso l'autonomia e l'autosufficienza. La modernità dipende dalla continua disgregazione delle famiglie e delle comunità; perciò, il movimento restaurazionista deve concentrare gli sforzi sull'unione e sull'associazione dei suoi membri. Mentre alcuni raggiungeranno l'autosufficienza con facilità, altri avranno bisogno di sostegno — il che impone ai più abbienti il dovere morale di cooperare con i bisognosi.

Come si deduce dall'immagine dopo la tabella, tutti devono prendere coscienza delle due arti: l'arte liberale (intellettuale) e l'arte meccanica (pratica).

La Restaurazione è una lotta quotidiana, radicata nel vero tradizionalismo cattolico, che avviene per vie intellettuali e materiali. Nell'ambito intellettuale, esige uno sforzo continuo per comprendere sistematicamente i diversi aspetti della rivoluzione e presentare i risultati al pubblico in modo chiaro e accessibile. Sul piano materiale, richiede, in primo luogo, l'eliminazione dell'influenza rivoluzionaria nella vita privata e, in secondo luogo, la costruzione di comunità solide che rendano possibile l'espansione del movimento.

LE ARTI LIBERALI E MECCANICHE COME STRATEGIA RESTAURAZIONISTA

VITA INTELLETTUALE	VITA PRATICA
1. CAPIRE LA CRISI	1. CAPIRE E USCIRE DALLA CRISI RELIGIOSA
2. CONOSCERE LA TRADIZIONE	2. CAPIRE IL PROBLEMA DELLA SOCIETÀ INDUSTRIALE
3. DISINTOSSICARSI DALLA MODERNITÀ	3. SVINCOLARSI DAL SISTEMA MONETARIO
4. PRODURRE INTELLETTUALMENTE	4. IMPARARE LE ARTI MECCANICHE MIRANDO ALL'AUTOSUFFICIENZA
5. DEMOLIRE INTELLETTUALMENTE LE BASI DELLA MODERNITÀ	5. FARE IL PRIMO PASSO VERSO LA VITA RURALE
6. CREARE NUOVE TESI CONTRO LA MODERNITÀ AFFERMANDO LA TRADIZIONE	6. CONSOLIDARE L'AUTONOMIA RURALE
7. ESPANDERE LE TESI ALLE MASSE ATTRAVERSO LEZIONI, LIBRI E PRODUZIONI AUDIOVISIVE	7. FORMARE COMUNITÀ ED ESPANDERE IL MOVIMENTO


CAMPO
INTELLETTUALE
1. CAPIRE LA CRISI
2. CONOSCERE LA TRADIZIONE
3. DISINTOSSICARSI DALLA MODERNITÀ
4. PRODURRE INTELLETTUALMENTE
5. DEMOLIRE INTELLETTUALMENTE LE BASI DELLA MODERNITÀ IN MODO DIRETTO
6. CREARE NUOVE TESI CONTRO LA MODERNITÀ AFFERMANDO LA TRADIZIONE
7. ESPANDERE LE TESI ALLE MASSE ATTRAVERSO LEZIONI, CASE EDITRICI E PRODUZIONE AUDIOVISIVA
SFERA
PUBBLICA
VITA
PRIVATA
COMUNITÀ
CAMPO
PRATICO
1. CAPIRE E USCIRE DALLA CRISI RELIGIOSA
2. CAPIRE IL PROBLEMA DELLA SOCIETÀ INDUSTRIALE
3. SVINCOLARSI DAL SISTEMA MONETARIO
4. APPRENDIMENTO DELLE ARTI MECCANICHE MIRANDO ALL'AUTOSUFFICIENZA
5. FARE IL PRIMO PASSO VERSO LA VITA RURALE
6. CONSOLIDARE L'AUTONOMIA RURALE
7. FORMAZIONE DI COMUNITÀ ED ESPANSIONE

DIE WEGE ZUR RESTAURATION: EIN TRADITIONELLER WIEDERAUFBAUPLAN

Mateus Larsan
Leiter der Restaurationsbewegung

Nachdem die zeitlichen und spirituellen Probleme der Moderne diagnostiziert wurden, stellt sich im katholischen Bewusstsein natürlich die Frage, wie diese Fragen gelöst werden sollen. Es handelt sich um einen häufigen Zweifel, der den Geist der Gläubigen oft beunruhigt und daher eine klare und zufriedenstellende Antwort erfordert.

Der Beginn des Restaurationsprozesses wird von der Erhöhung des individuellen Bewusstseins durch die systematische Darstellung der Tradition im Gegensatz zur Moderne abhängen. Die Geister werden erleuchtet werden, wenn die Auswirkungen der Revolution in ihrem Leben sichtbar werden. Wenn die Menschen die moralischen, sozialen, spirituellen und beruflichen Fesseln erkennen, die sie gefangen halten, werden sie eher geneigt sein zu reagieren. Diese Reaktion wird sowohl auf intellektueller als auch auf materieller Ebene erfolgen.

Im intellektuellen Bereich teilt sich die Anstrengung zwischen **verstehen** und **vermitteln**. Die Arbeit des Verstehens obliegt den intellektuellen Akteuren, die ihr Verständnis der Restauration selbst und ihrer Beziehung zur Revolution vertiefen müssen. Die Vermittlung hingegen zielt darauf ab, die vom Kern der Bewegung erzielten Schlussfolgerungen auf zugängliche Weise zu verbreiten und ihre Reichweite unter den Massen zu erweitern.

Die materielle Reaktion kann ihrerseits schematisch in öffentliche und private Bereiche unterteilt werden. Die private Sphäre, die direkt unter der Kontrolle jedes Einzelnen steht, geht der öffentlichen Sphäre voraus, die von kleinen Gemeinschaften bis zur globalen Bühne reicht. Somit ist die private Reaktion der Ausgangspunkt und eine Voraussetzung für jede öffentliche Aktion.

Eine groß angelegte Mobilisierung wird erst möglich sein, wenn die Individuen konsequent daran gewöhnt sind, in ihrem Privatleben zu reagieren. Diese Reaktion beginnt mit dem **Boykott**, verstanden als die Weigerung, mit den Mechanismen der Revolution zusammenzuarbeiten. Angesichts der Undurchführbarkeit der Zerstörung des modernen Staates bleibt nur, dessen Einmischung in das Privatleben aufzuheben. Die Einmischung der Moderne abzuwehren bedeutet,

daran zu arbeiten, eine Existenz zu ermöglichen, die auf der katholischen Tradition basiert und frei vom revolutionären Einfluss ist. Dieses Ziel erfordert ein aktives Streben nach Autarkie, denn ohne sie wird jede umfassendere Reaktion undurchführbar sein.

Obwohl offensichtlich, ist es wichtig zu betonen, dass die Zukunft der restaurativen Bewegung im ländlichen Raum liegt und nicht im städtischen.

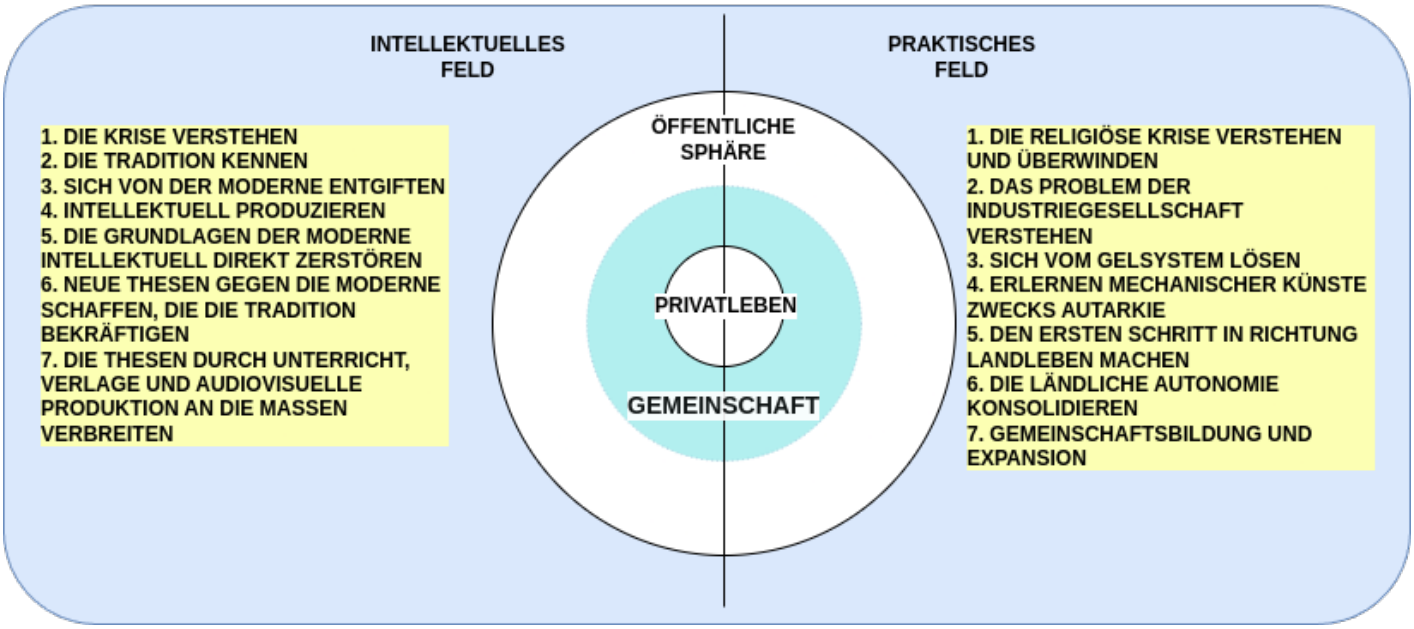
Diejenigen, die keine Begabung für den intellektuellen Kampf haben, sollten sich der materiellen Restauration widmen, die nur durch Autonomie und Selbstversorgung (Autarkie) erreicht wird. Die Moderne hängt von der kontinuierlichen Zersetzung von Familien und Gemeinschaften ab; deshalb muss die restaurative Bewegung ihre Bemühungen auf die Einheit und den Zusammenschluss ihrer Mitglieder konzentrieren. Während einige die Autarkie leicht erreichen werden, werden andere Unterstützung benötigen – was den Wohlhabenderen die moralische Pflicht auferlegt, mit den Bedürftigen zusammenzuarbeiten.

Wie aus dem Bild nach der Tabelle hervorgeht, müssen sich alle der beiden Künste bewusst werden: der freien Kunst (intellektuell) und der mechanischen Kunst (praktisch).

Die Restauration ist ein täglicher Kampf, verwurzelt im wahren katholischen Traditionalismus, der auf intellektuellen und materiellen Wegen stattfindet. Im intellektuellen Bereich erfordert sie eine kontinuierliche Anstrengung, die verschiedenen Aspekte der Revolution systematisch zu verstehen und die Ergebnisse der Öffentlichkeit klar und zugänglich zu präsentieren. Auf materieller Ebene erfordert sie zunächst die Beseitigung des revolutionären Einflusses im Privatleben und anschließend den Aufbau solider Gemeinschaften, die die Expansion der Bewegung ermöglichen.

DIE FREIEN UND MECHANISCHEN KÜNSTE ALS RESTAURATIVE STRATEGIE

INTELLEKTUELLES LEBEN	PRAKTISCHES LEBEN
1. DIE KRISE VERSTEHEN	1. DIE RELIGIÖSE KRISE VERSTEHEN UND ÜBERWINDEN
2. DIE TRADITION KENNEN	2. DAS PROBLEM DER INDUSTRIEGESELLSCHAFT VERSTEHEN
3. SICH VON DER MODERNE ENTGIFTEN	3. SICH VOM GELSYSTEM LÖSEN
4. INTELLEKTUELL PRODUZIEREN	4. DIE MECHANISCHEN KÜNSTE MIT DEM ZIEL DER AUTARKIE ERLERNEN
5. DIE GRUNDLAGEN DER MODERNE INTELLEKTUELL ZERSTÖREN	5. DEN ERSTEN SCHRITT IN RICHTUNG LANDLEBEN MACHEN
6. NEUE THESEN GEGEN DIE MODERNE SCHAFFEN UND DIE TRADITION BEKRÄFTIGEN	6. DIE LÄNDLICHE AUTONOMIE KONSOLIDIEREN
7. DIE THESEN DURCH UNTERRICHT, BÜCHER UND AUDIOVISUELLE PRODUKTIONEN AN DIE MASSEN VERBREITEN	7. GEMEINSCHAFTEN BILDEN UND DIE BEWEGUNG AUSWEITEN


INTELLEKTUELLES FELD
PRAKTISCHES FELD
1. DIE KRISE VERSTEHEN
2. DIE TRADITION KENNEN
3. SICH VON DER MODERNE ENTGIFTEN
4. INTELLEKTUELL PRODUZIEREN
5. DIE GRUNDLAGEN DER MODERNE INTELLEKTUELL DIREKT ZERSTÖREN
6. NEUE THESEN GEGEN DIE MODERNE SCHAFFEN, DIE DIE TRADITION BEKRÄFTIGEN
7. DIE THESEN DURCH UNTERRICHT, VERLAGE UND AUDIOVISUELLE PRODUKTION AN DIE MASSEN VERBREITEN
ÖFFENTLICHE SPHÄRE
PRIVATLEBEN
GEMEINSCHAFT
1. DIE RELIGIÖSE KRISE VERSTEHEN UND ÜBERWINDEN
2. DAS PROBLEM DER INDUSTRIEGESELLSCHAFT VERSTEHEN
3. SICH VOM GELSYSTEM LÖSEN
4. ERLERNEN MECHANISCHER KÜNSTE ZWECKS AUTARKIE
5. DEN ERSTEN SCHRITT IN RICHTUNG LANDLEBEN MACHEN
6. DIE LÄNDLICHE AUTONOMIE KONSOLIDIEREN
7. GEMEINSCHAFTSBILDUNG UND EXPANSION

DROGI DO RESTAURACJI: TRADYCYJNY PLAN ODBUDOWY

Mateus Larsan
Lider Akcji Restauracjonistycznej

Po zdiagnozowaniu problemów doczesnych i duchowych nowoczesności, naturalnie pojawia się w świadomości katolickiej pytanie, jak te kwestie zostaną rozwiązane. Jest to powszechna wątpliwość, która często niepokoi ducha wiernych i dlatego wymaga jasnej i satysfakcjonującej odpowiedzi.

Początek procesu Restauracji będzie zależał od podniesienia indywidualnej świadomości poprzez systematyczne ukazywanie tradycji w opozycji do nowoczesności. Duchy zostaną oświecone, gdy skutki rewolucji staną się widoczne w ich życiu. Kiedy ludzie rozpoznają moralne, społeczne, duchowe i zawodowe kajdany, które ich więzią, będą bardziej skłonni do reakcji. Reakcja ta nastąpi zarówno na płaszczyźnie intelektualnej, jak i materialnej.

W sferze intelektualnej wysiłek dzieli się na **rozumienie** i **przekazywanie**. Praca nad rozumieniem należy do agentów intelektualnych, którzy muszą pogłębić zrozumienie samej Restauracji i jej związku z rewolucją. Natomiast przekazywanie ma na celu rozpowszechnianie, w przystępny sposób, wniosków osiągniętych przez trzon ruchu, poszerzając jego zasięg wśród mas.

Reakcja materialna z kolei może być schematycznie podzielona na sferę publiczną i prywatną. Sfera prywatna, bezpośrednio pod kontrolą każdej jednostki, poprzedza sferę publiczną, która obejmuje od małych społeczności po scenę globalną. Zatem reakcja prywatna jest punktem wyjścia i warunkiem wstępnym każdej akcji publicznej.

Mobilizacja na dużą skalę będzie możliwa tylko wtedy, gdy jednostki będą konsekwentnie przyzwyczajone do reagowania w swoim życiu prywatnym. Reakcja ta zaczyna się od **bojkotu**, rozumianego jako odmowa współpracy z mechanizmami rewolucji. Wobec niemożności zburzenia nowoczesnego państwa, pozostaje unieważnienie jego ingerencji w życie prywatne. Odsunięcie ingerencji nowoczesności oznacza pracę nad umożliwieniem egzystencji opartej na tradycji katolickiej i wolnej od wpływu rewolucyjnego. Cel ten wymaga aktywnego dążenia do samowystarczalności, ponieważ bez niej jakakolwiek szersza reakcja będzie niewykonalna.

Choć jest to oczywiste, ważne jest, aby podkreślić, że przyszłość ruchu restauracjonistycznego leży na wsi, a nie w mieście.

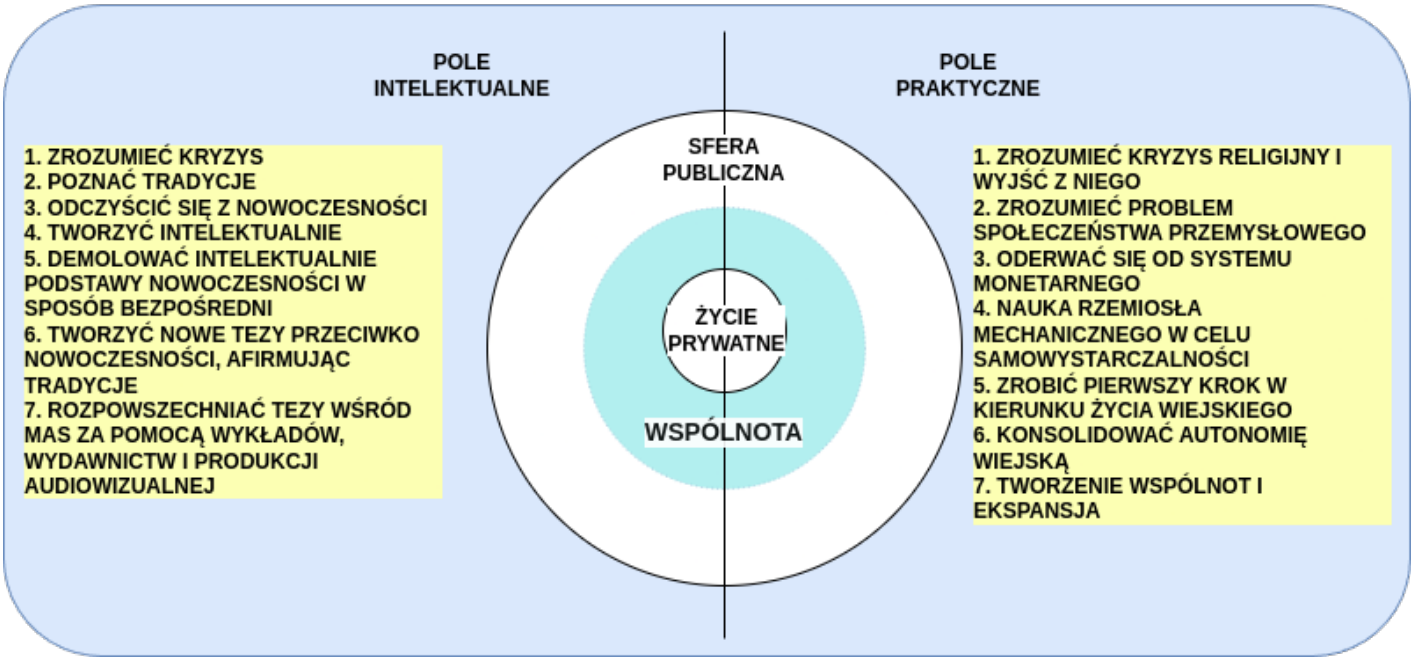
Ci, którzy nie mają zdolności do walki intelektualnej, powinni poświęcić się materialnej Restauracji, która zostanie osiągnięta jedynie poprzez autonomię i samowystarczalność. Nowoczesność zależy od ciągłego rozpadu rodzin i społeczności; dlatego ruch restauracjonistyczny musi skoncentrować wysiłki na jednoczeniu i zrzeszaniu swoich członków. Podczas gdy niektórzy łatwo osiągną samowystarczalność, inni będą potrzebować wsparcia – co nakłada na zamożniejszych moralny obowiązek współpracy z potrzebującymi.

Jak wynika z obrazu po tabeli, wszyscy muszą zdać sobie sprawę z dwóch sztuk: sztuki wyzwolonej (intelektualnej) i sztuki mechanicznej (praktycznej).

Restauracja to codzienna walka, zakorzeniona w prawdziwym katolickim tradycjonalizmie, która odbywa się drogami intelektualnymi i materialnymi. W sferze intelektualnej wymaga ciągłego wysiłku, aby systematycznie rozumieć różne aspekty rewolucji i przedstawiać wyniki publiczności w sposób jasny i przystępny. Na płaszczyźnie materialnej wymaga, po pierwsze, eliminacji rewolucyjnego wpływu w życiu prywatnym, a po drugie, budowania solidnych społeczności, które umożliwią ekspansję ruchu.

SZTUKI WYZWOLONE I MECHANICZNE JAKO STRATEGIA RESTAURACJONISTYCZNA

ŻYCIE INTELEKTUALNE	ŻYCIE PRAKTYCZNE
1. ZROZUMIEĆ KRYZYS	1. ZROZUMIEĆ I WYJŚĆ Z KRYZYSU RELIGIJNEGO
2. POZNAĆ TRADYCJĘ	2. ZROZUMIEĆ PROBLEM SPOŁECZEŃSTWA PRZEMYSŁOWEGO
3. ODTRUĆ SIĘ Z NOWOCZESNOŚCI	3. ODŁĄCZYĆ SIĘ OD SYSTEMU MONETARNEGO
4. TWORZYĆ INTELEKTUALNIE	4. NAUCZYĆ SIĘ SZTUK MECHANICZNYCH W CELU OSIĄGNIĘCIA SAMOWYSTARCZALNOŚCI
5. INTELEKTUALNIE ZBURZYĆ PODSTAWY NOWOCZESNOŚCI	5. ZROBIĆ PIERWSZY KROK W KIERUNKU ŻYCIA WIEJSKIEGO
6. TWORZYĆ NOWE TEZY PRZECIWKO NOWOCZESNOŚCI, AFIRMUJĄC TRADYCJĘ	6. KONSOLIDOWAĆ AUTONOMIĘ WIEJSKĄ
7. ROZPOWSZECHNIAĆ TEZY WŚRÓD MAS POPRZEZ WYKŁADY, KSIĄŻKI I PRODUKCJE AUDIOWIZUALNE	7. TWORZYĆ WSPÓLNOTY I ROZSZERZAĆ RUCH


POLE
INTELEKTUALNE
POLE
PRAKTYCZNE
1. ZROZUMIEĆ KRYZYS
2. POZNAĆ TRADYCJE
3. ODCZYŚCIĆ SIĘ Z NOWOCZESNOŚCI
4. TWORZYĆ INTELEKTUALNIE
5. DEMOLOWAĆ INTELEKTUALNIE PODSTAWY NOWOCZESNOŚCI W SPOSÓB BEZPOŚREDNI
6. TWORZYĆ NOWE TEZY PRZECIWKO NOWOCZESNOŚCI, AFIRMUJĄC TRADYCJE
7. ROZPOWSZECHNIAĆ TEZY WŚRÓD MAS ZA POMOCĄ WYKŁADÓW, WYDAWNICTW I PRODUKCJI AUDIOWIZUALNEJ
SFERA
PUBLICZNA
ŻYCIE
PRYWATNE
WSPÓLNOTA
1. ZROZUMIEĆ KRYZYS RELIGIJNY I WYJŚĆ Z NIEGO
2. ZROZUMIEĆ PROBLEM SPOŁECZEŃSTWA PRZEMYSŁOWEGO
3. ODERWAĆ SIĘ OD SYSTEMU MONETARNEGO
4. NAUKA RZEMIOSŁA MECHANICZNEGO W CELU SAMOWYSTARCZALNOŚCI
5. ZROBIĆ PIERWSZY KROK W KIERUNKU ŻYCIA WIEJSKIEGO
6. KONSOLIDOWAĆ AUTONOMIĘ WIEJSKĄ
7. TWORZENIE WSPÓLNOT I EKSPANSJA